
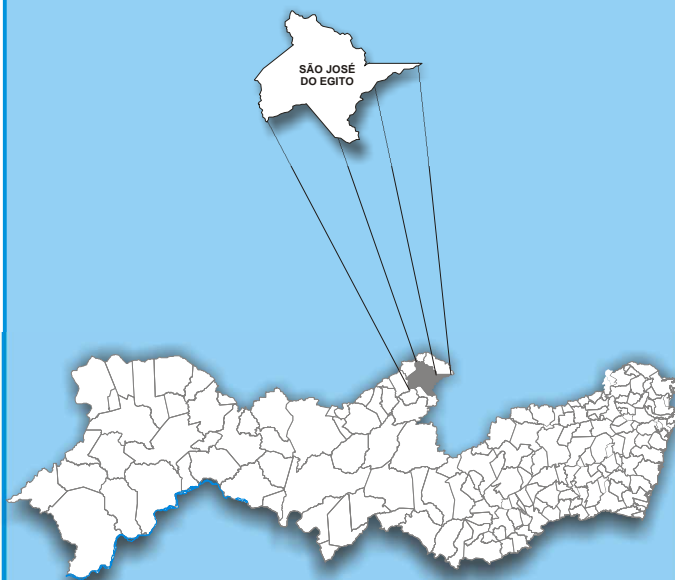
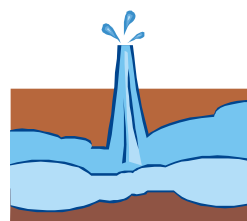


MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E  
TRANSFORMAÇÃO MINERAL

 CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL  
PRODEEM - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO  
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

*PROJETO CADASTRO  
DE FONTES DE  
ABASTECIMENTO POR  
ÁGUA SUBTERRÂNEA*

*PERNAMBUCO*



*DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO  
DE SÃO JOSÉ DO EGITO*

Outubro/2005



Secretaria de Geologia,  
Mineração e Transformação Mineral

Secretaria de  
Desenvolvimento Energético

Ministério de  
Minas e Energia



---

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
*Silas Rondeau Cavalcante Silva*  
Ministro de Estado

SECRETARIA EXECUTIVA  
*Nelson José Hubner Moreira*  
Secretário Executivo

---

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E  
DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO  
*Márcio Pereira Zimmermam*  
Secretário

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E  
TRANSFORMAÇÃO MINERAL  
*Cláudio Scliar*  
Secretário

---

PROGRAMA LUZ PARA TODOS  
*Aurélio Pavão*  
Diretor

Serviço Geológico do Brasil – CPRM

*Agamenon Sérgio Lucas Dantas*  
Diretor-Presidente

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO  
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E  
MUNICÍPIOS  
PRODEEM  
*Luiz Carlos Vieira*  
Diretor

*José Ribeiro Mendes*  
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

*Manoel Barretto da Rocha Neto*  
Diretor de Geologia e Recursos Minerais

*Ávaro Rogério Alencar Silva*  
Diretor de Administração e Finanças

*Fernando Pereira de Carvalho*  
Diretor de Relações Institucionais e  
Desenvolvimento

*Frederico Cláudio Peixinho*  
Chefe do Departamento de Hidrologia

*Fernando Antonio Carneiro Feitosa*  
Chefe da Divisão de Hidrogeologia e Exploração

*Ivanaldo Vieira Gomes da Costa*  
Superintendente Regional de Salvador

*José Wilson de Castro Temáteo*  
Superintendente Regional de Recife

*Hébio Pereira*  
Superintendente Regional de Belo Horizonte

*Darlan Filgueira Maciel*  
Chefe da Residência de Fortaleza

*Francisco Batista Teixeira*  
Chefe da Residência Especial de Teresina

---

Ministério de Minas e Energia  
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético  
Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral  
Programa Luz Para Todos  
Programa de Desenvolvimento Energético dos Estados e Municípios - PRODEEM  
Serviço Geológico do Brasil - CPRM  
Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

**PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR  
ÁGUA SUBTERRÂNEA  
ESTADO DE PERNAMBUCO**

***DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO EGITO***

**ORGANIZAÇÃO DO TEXTO**

Breno Augusto Beltrão  
João de Castro Mascarenhas  
Jorge Luiz Fortunato de Miranda  
Luiz Carlos de Souza Junior  
Manuel Julio da Trindade G. Galvão  
Simeones Neri Pereira

Recife  
Setembro/2005

#### COORDENAÇÃO GERAL

Frederico Cláudio Peixinho - DEHID

#### COORDENAÇÃO TÉCNICA

Fernando Antônio C. Feitosa - DIHEXP

#### COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

José Emílio C. de Oliveira - DIHEXP

#### APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Sara Maria Pinotti Benvenuti-DIHEXP

#### COORDENAÇÃO REGIONAL

Jaime Quintas dos S. Colares - REFO  
Francisco C. Lages C. Filho - RESTE  
João Alfredo C. L. Neves - SUREG-RE  
João de Castro Mascarenhas - SUREG-RE  
José Alberto Ribeiro - REFO  
José Carlos da Silva - SUREG-RE  
Luiz Fernando C. Bomfim - SUREG-SA  
Oderson A. de Souza Filho - REFO

#### EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO

##### SUREG-RE

Ari Teixeira de Oliveira  
Breno Augusto Beltrão  
Cícero Alves Ferreira  
Cristiano de Andrade Amaral  
Dunaldson Eliezer G. A. da Rocha  
Franklin de Moraes  
Frederico José Campelo de Souza  
Jardo Caetano dos Santos  
João de Castro Mascarenhas  
Jorge Luiz Fortunato de Miranda  
José Wilson de Castro Temoteo  
Luiz Carlos de Souza Júnior  
Manoel Julio da Trindade G. Galvão  
Saulo de Tarso Monteiro Pires  
Sérgio Monthezuma Santoanni Guerra  
Simeones Néri Pereira  
Valdecílio Galvão Duarte de Carvalho  
Vanildo Almeida Mendes

##### SUREG-SA

Edmilson de Souza Rosas  
Edvaldo Lima Mota  
Hermínio Brasil Vilaverde Lopes  
João Cardoso Ribeiro M. Filho  
José Cláudio Viegas  
Luis Henrique Monteiro Pereira  
Pedro Antônio de Almeida Couto  
Vânia Passos Borges

##### SUREG-BH

Angélica Garcia Soares  
Eduardo Jorge Machado Simões  
Ely Soares de Oliveira  
Haroldo Santos Viana  
Reynaldo Murilo D. Alves de Brito

##### REFO

Ângelo Trévia Vieira  
Felicíssimo Melo  
Francisco Alves Pessoa  
Jáder Parente Filho  
José Roberto de Carvalho Gomes  
Liano Silva Veríssimo  
Luiz da Silva Coelho  
Robério Bão de Aguiar

##### RESTE

Antonio Reinaldo Soares Filho  
Carlos Antônio Luz  
Cipriano Gomes Oliveira  
Heinz Alfredo Trein  
Ney Gonzaga de Souza

##### EM DESTAQUE

Almir Araújo Pacheco - SUREG-BE  
Ana Cláudia Vieiro - SUREG-PA  
Bráulio Robério Caye - SUREG-PA  
Carlos J. B. Aguiar - SUREG-MA  
Geraldo de B. Pimentel - SUREG-PA  
Paulo Pontes Araújo - SUREG-BE  
Tomás Edson Vasconcelos - SUREG-GO

#### RECENEADORES

Acácio Ferreira Júnior  
Adriana de Jesus Felipe  
Aleron Faleri Suarez  
Almir Gomes Freire - CPRM  
Ângela Aparecida Pezzuti  
Antonio Celso R. de Melo - CPRM  
Antonio Edilson Pereira de Souza  
Antonio Jean Fontenele Menezes  
Antonio Manoel Marciano Souza  
Antonio Marques Honorato  
Armando Arruda C. Filho - CPRM  
Carlos A. Gões de Almeida - CPRM  
Celso Viana Marciel  
Cícero René de Souza Barbosa  
Cláudio Marcio Fonseca Vilhena  
Claudionor de Figueiredo  
Cleiton Pierre da Silva Viana  
Cristiano Alves da Silva  
Edivaldo Fateicha - CPRM  
Eduardo Benevides de Freitas  
Eduardo Fortes Cristóstomos  
Eliomar Coutinho Barreto  
Emanuel de Almeida Leão  
Emerson Garret Menor  
Emicles Pereira C. de Souza  
Érika Pecconnick Ventura  
Erval Manoel Linden - CPRM  
Ewerton Torres de Melo  
Fábio de Andrade Lima  
Fábio de Souza Pereira  
Fábio Luiz Santos Faria  
Francisco Augusto A. Lima  
Francisco Edson Alves Rodrigues  
Francisco Ivanir Medeiros da Silva  
Francisco José Vasconcelos Souza  
Francisco Lima Aguiar Junior  
Francisco Pereira da Silva - CPRM  
Frederico Antonio Araújo Meneses  
Geancarlo da Costa Viana  
Genivaldo Ferreira de Araújo  
Gustavo Lira Meyer  
Haroldo Brito de Sá  
Henrique Cristiano C. Alencar  
Jamile de Souza Ferreira  
Jaqueline Almeida de Souza  
Jefté Rocha Holanda  
João Carlos Fernandes Cunha  
João Luis Alves da Silva  
Joelza de Lima Enéas  
Jorge Hamilton Quidute Goes  
José Carlos Lopes - CPRM  
Joselito Santiago Lima  
Josemar Moura Bezerril Junior  
Julio Vale de Oliveira  
Kênia Nogueira Diêgenes  
Marcos Aurélio C. de Gás Filho  
Matheus Medeiros Mendes Carneiro  
Michel Pinheiro Rocha  
Narcelya da Silva Araújo  
Nicácia Débora da Silva  
Oscar Rodrigues Acioly Júnior  
Paula Francinete da Silveira Baia  
Paulo Eduardo Melo Costa  
Paulo Fernando Rodrigues Galindo  
Pedro Hermano Barreto Magalhães  
Raimundo Correa da Silva Neto  
Ramiro Francisco Bezerra Santos  
Raul Frota Gonçalves

Saulo Moreira de Andrade - CPRM  
Sérvulo Fernandez Cunha  
Thiago de Menezes Freire  
Valdirene Carneiro Albuquerque  
Vicente Calixto Duarte Neto - CPRM  
Vilmar Souza Leal - CPRM  
Wagner Ricardo R. de Alkimim  
Walter Lopes de Moraes Junior

#### TEXTO

##### ORGANIZAÇÃO

Breno Augusto Beltrão  
João de Castro Mascarenhas  
Jorge Luiz Fortunato de Miranda  
Luiz Carlos de Souza Junior  
Manuel Julio da Trindade G. Galvão  
Simeones Neri Pereira

##### CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO E DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

Breno Augusto Beltrão  
João de Castro Mascarenhas  
Luiz Carlos de Souza Júnior

##### ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Breno Augusto Beltrão  
Liliane Assunção Serra Ramos Campos  
Mária Lúcia Acioli Beltrão

##### FIGURAS ILUSTRATIVAS

Aloizio da Silva Leal  
Fabiane de Andrade Lima Amorim Albino  
Jaqueline Pontes de Lima  
Núbia Chaves Guerra  
Waldir Duarte Costa Filho

##### MAPAS DE PONTOS D'ÁGUA

Felipe José Alves de Albuquerque  
Robson de Carlo Silva  
Silas César de Castro Junior

##### BANCO DE DADOS

##### Desenvolvimento dos Sistemas

Josias Barbosa de Lima  
Ricardo César Bustillos Villafan

##### Coordenação

Francisco Edson Mendonça Gomes

##### Administração

Erivelto da Silva Mendonça

##### EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Aline Oliveira de Lima  
Fabiane de Andrade Lima Amorim Albino  
Jaqueline Pontes de Lima  
Miviam Gracielle de Melo Rodrigues

##### SUPORTE TÉCNICO DE EDITORAÇÃO

Claudio Scheid  
José Pessoa Veiga Junior  
Manoel Júlio da T. Gomes Galvão

##### ANALISTA DE INFORMAÇÕES

Dalvanise da Rocha S. Bezerril

CPRM - Serviço Geológico do Brasil

Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de São José do Egito, estado de Pernambuco / Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior, Manoel Julio da Trindade G. Galvão, Simeones Neri Pereira, Jorge Luiz Fortunato de Miranda. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005.

11 p. + anexos

"Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, estado de Pernambuco"

1. Hidrogeologia - Pernambuco - Cadastros. 2. Água subterrânea - Pernambuco - Cadastros. I. Mascarenhas, João de Castro org. II. Beltrão, Breno Augusto org. III. Souza Júnior, Luiz Carlos de org. IV. Galvão, Manoel Julio da Trindade G. org. V. Pereira, Simeones Neri org. VI. Miranda, Jorge Luiz Fortunato de org. VII. Titulo.

CDD 551.49098134

## APRESENTAÇÃO

---

A CPRM – Serviço Geológico do Brasil, cuja missão é gerar e difundir conhecimento geológico e hidrológico básico para o desenvolvimento sustentável do Brasil, desenvolve no Nordeste brasileiro, para o Ministério de Minas e Energia, ações visando o aumento da oferta hídrica, que estão inseridas no Programa de Água Subterrânea para a Região Nordeste, em sintonia com os programas do governo federal.

Executado por intermédio da Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial, desde o início o programa é orientado para uma filosofia de trabalho participativa e interdisciplinar e, atualmente, para fomentar ações direcionadas para inclusão social e redução das desigualdades sociais, priorizando ações integradas com outras instituições, visando assegurar a ampliação dos recursos naturais e, em particular, dos recursos hídricos subterrâneos, de forma compatível com as demandas da região nordestina.

É neste contexto que está sendo executado o Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, localizado no semi-árido do Nordeste, que engloba os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Embora com múltiplas finalidades, este projeto visa atender diretamente as necessidades do PRODEEM, no que se refere à indicação de poços tubulares em condições de receber sistemas de bombeamento por energia solar.

Assim, esta contribuição técnica de significado alcance social do Ministério de Minas e Energia, em parceria com a Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral e com o Serviço Geológico do Brasil, servirá para dar suporte aos programas de desenvolvimento da região, com informações consistentes e atualizadas e, sobretudo, dará subsídios ao Programa Fome Zero, no tocante às ações efetivas para o abastecimento público e ao combate à fome das comunidades sertanejas do semi-árido nordestino.

José Ribeiro Mendes  
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial  
CPRM – Serviço Geológico do Brasil

## SUMÁRIO

---

### APRESENTAÇÃO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>	<b>1</b>
<b>3. METODOLOGIA</b>	<b>2</b>
<b>4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO EGITO</b>	<b>2</b>
4.1 - LOCALIZAÇÃO E ACESSO	2
4.2 - ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	3
4.3 - ASPECTOS FISIAGRÁFICOS	4
4.4 - GEOLOGIA	4
<b>5. RECURSOS HÍDRICOS</b>	<b>5</b>
5.1 - ÁGUAS SUPERFICIAIS	5
5.2 - ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	6
5.2.1 - DOMÍNIOS HIDROGEOLÓGICOS	6
<b>6. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO</b>
DEFINIDO.	
6.1 - ASPECTOS QUALITATIVOS	9
<b>7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES</b>	<b>10</b>
<b>8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>11</b>
<b>ANEXOS</b>	
1 - PLANILHAS DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO	
2 - MAPA DE PONTOS DE ÁGUA	
3 - ARQUIVO DIGITAL - CD ROM	

## 1. INTRODUÇÃO

O Polígono das Secas apresenta um regime pluviométrico marcado por extrema irregularidade de chuvas, no tempo e no espaço. Nesse cenário, a escassez de água constitui um forte entrave ao desenvolvimento socioeconômico e, até mesmo, à subsistência da população. A ocorrência cíclica das secas e seus efeitos catastróficos são por demais conhecidos e remontam aos primórdios da história do Brasil.

Esse quadro de escassez poderia ser modificado em determinadas regiões, através de uma gestão integrada dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Entretanto, a carência de estudos de abrangência regional, fundamentais para a avaliação da ocorrência e da potencialidade desses recursos, reduz substancialmente as possibilidades de seu manejo, inviabilizando uma gestão eficiente. Além disso, as decisões sobre a implementação de ações de convivência com a seca exigem o conhecimento básico sobre a localização, caracterização e disponibilidade das fontes de água superficiais e subterrâneas.

Para um efetivo gerenciamento dos recursos hídricos, principalmente num contexto emergencial, como é o caso das secas, merece atenção a utilização das fontes de abastecimento de água subterrânea, pois esse recurso pode tornar-se significativo no suprimento hídrico da população e dos rebanhos. Neste sentido, um fato preocupante é o desconhecimento generalizado, em todos os setores, tanto do número, quanto da situação das captações existentes, fato este agravado quando se observa a grande quantidade de captações de água subterrânea no semi-árido, principalmente em rochas cristalinas, que se encontram desativadas e/ou abandonadas por problemas de pequena monta, em muitos casos passíveis de serem solucionados com ações corretivas de baixo custo.

Para suprir as necessidades das instituições e demais segmentos da sociedade atuantes na região nordestina, no atendimento à população quanto à garantia de oferta hídrica, principalmente nos momentos críticos de estiagem, a CPRM está executando o **Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea** em consonância com as diretrizes do Governo Federal e dos propósitos apresentados pelo Ministério de Minas e Energia.

Este Projeto tem como objetivo a realização do cadastro de todos os poços tubulares, poços escavados representativos e fontes naturais, em uma área de 722.000 km<sup>2</sup> da região Nordeste do Brasil, excetuando-se as áreas urbanas das regiões metropolitanas.

## 2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do projeto de cadastramento (figura 1) estende-se pelos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.



Figura 1 – Área de abrangência do Projeto

### 3. METODOLOGIA

O planejamento operacional para a realização desse projeto teve como base a experiência da CPRM nos projetos de cadastramento de poços dos estados do Ceará e Sergipe, executados com sucesso em 1998 e 2001, respectivamente.

Os trabalhos de campo foram executados por microrregião, com áreas variando de 15.000 a 25.000 km<sup>2</sup>. Cada área foi levantada por uma equipe coordenada por dois técnicos da CPRM e composta, em média, de seis recenseadores, na maioria estudantes de nível superior dos cursos de Geologia e Geografia, selecionados e treinados pela CPRM.

O trabalho contemplou o cadastramento das fontes de abastecimento por água subterrânea (poços tubulares, poços escavados e fontes naturais), com determinação das coordenadas geográficas pelo uso do GPS (*Global Positioning System*) e obtenção de todas as informações possíveis de serem coletadas através de uma visita técnica (caracterização do poço, instalações, situação da captação, dados operacionais, qualidade da água, uso da água e aspectos ambientais, geológicos e hidrológicos).

Os dados coletados foram repassados sistematicamente à Divisão de Hidrogeologia e Exploração da CPRM, em Fortaleza - Ceará para, após rigorosa análise, alimentarem um banco de dados. Esses dados, devidamente consistidos e tratados, permitiram a elaboração de um mapa de pontos d'água, para cada um dos municípios inseridos na área de atuação do Projeto, cujas informações são complementadas por esta nota explicativa, visando um fácil manuseio e uma compreensão acessível aos diferentes usuários.

Na elaboração dos mapas de pontos d'água, foram utilizados como base cartográfica, os mapas municipais estatísticos em formato digital do IBGE (Censo 2000), elaborados a partir das cartas topográficas da SUDENE e DSG – escala 1:100.000, sobre os quais foram colocados os dados referentes aos poços e fontes naturais contidos no banco de dados. Os trabalhos de arte final e impressão dos mapas foram realizados com o aplicativo *CorelDraw*. A base estadual com os limites municipais foi cedida pelo IBGE.

Há municípios em que ocorrem alguns casos de poços plotados fora dos limites do mapa municipal. Tais casos ocorrem devido à imprecisão nos traçados desses limites, seja pela pequena escala do mapa fonte utilizado no banco de dados (1:250.000), seja por problemas ainda existentes na cartografia estadual, ou talvez devido a informações incorretas prestadas aos recenseadores ou, simplesmente, erro na obtenção das coordenadas.

Além desse produto impresso, todas as informações coligidas estão disponíveis em meio digital, através de um CD ROM, permitindo a sua contínua atualização.

## 4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO EGITO

### 4.1 - Localização e Acesso

O município de **São José do Egito** está localizado na parte setentrional da microrregião Pajeú (n<sup>o</sup> 178), porção norte do Estado de Pernambuco, limitando-se geograficamente, ao norte, com os municípios de Brejinho e Itapetim, ao sul, com Tuparetam e Ingazeira, a leste com o Estado da Paraíba e, a oeste, com Santa Terezinha e Tabira. A área municipal ocupa 783,3km<sup>2</sup>, inseridos nas folhas Patos (SB.24-Z-D-I) e Monteiro (SB. 24-Z-D-IV) editadas pelo MINTER/SUDENE.

A cidade de São José do Egito, sede do município de mesmo nome, pode ser localizada pelas coordenadas 9.172.905kmN e 690.355kmE e situa-se a uma altitude de 585 metros.

O acesso ao município é efetuado através do trecho Recife-Cruzeiro do Nordeste da rodovia federal BR-232 que interliga Recife à Parnamirim, totalizando 276 km. A partir daí, em trecho de 32km da BR-110, até Sertânia, percorre-se por 9 km na PE-280, e a partir daí, segue-se na rodovia estadual PE-275 em trecho de 74 km até chegar a São José do Egito (Figura 1).



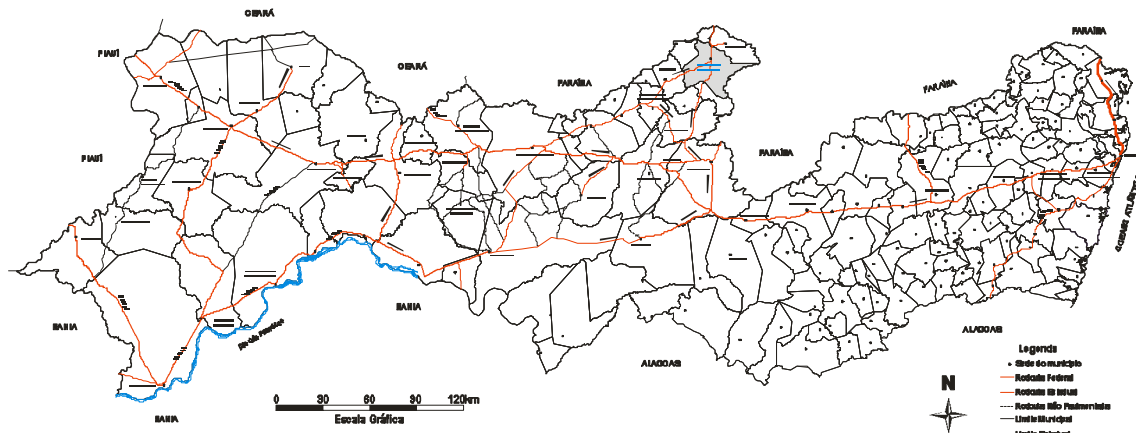


Figura 2- Mapa de acesso rodoviário

#### 4.2 - Aspectos Socioeconômicos

O município de São José do Egito foi criado em 26 de maio de 1877 e instalado em 24 de abril de 1833, ao ser desmembrado de Afogados da Ingazeira com o nome de São José da Ingazeira. Passou a denominar-se São José do Egito em 30 de junho de 1886 pela Lei nº 1.880.

De acordo com o censo demográfico realizado pelo IBGE em 2000, a população total residente é de 29.468 habitantes, sendo que 17.695 pessoas habitam a zona urbana e 11.773 a área rural (Quadro 1).

Quadro 1 - População de São José do Egito segundo sexo e localização

LOCALIZAÇÃO	TOTAL	HOMENS	MULHERES
URBANA	17.695	8.322	9.373
RURAL	11.773	6.007	5.766
<b>TOTAL</b>	<b>29.468</b>		

Fonte : IBGE(2000)

Na rede de saúde o Município conta com 02 hospitais com 293 leitos hospitalares, 16 unidades ambulatoriais, enquanto na área da educação apresenta 65 estabelecimentos de ensino fundamental e 05 estabelecimentos de ensino médio. Segundo estatística da população total residente com 10 anos ou mais, 17.389 habitantes são alfabetizados.

Como equipamentos culturais e de lazer, São José do Egito possui 01 estação de rádio FM, 01 estação de rádio AM, 02 jornais periódicos, 03 repetidoras de sinal de tv, 01 ginásio poliesportivo, 02 bibliotecas públicas e 02 teatros.

A infra-estrutura urbana indica que 60% das vias são pavimentadas e 90% iluminadas.

Como atividade econômica predominante destaca-se a agricultura, com o cultivo das lavouras temporárias de algodão herbáceo, batata doce, cana-de-açúcar, feijão, mandioca, milho e tomate, enquanto que como lavouras permanentes predominam a castanha-de-caju, sisal ou agave, banana, goiaba, laranja e a manga.

O Município participa do Programa Comunidade Solidária com recebimento de auxílio, do Programa de geração de trabalho e renda e Programa de Capacitação Profissional. Ainda na área de programas oferece incentivos para atração de atividades econômicas.

#### 4.3 - Aspectos Fisiográficos

O município de **São José do Egito**, está inserido na unidade geoambiental da **Depressão Sertaneja**, que representa a paisagem típica do semi-árido nordestino, caracterizada por uma superfície de pediplanação bastante monótona, relevo predominantemente suave-ondulado, cortada por vales estreitos, com vertentes dissecadas. Elevações residuais, cristas e/ou outeiros pontuam a linha do horizonte. Esses relevos isolados testemunham os ciclos intensos de erosão que atingiram grande parte do sertão nordestino.

A vegetação é basicamente composta por *Caatinga Hiperxerófila* com trechos de *Floresta Caducifólia*.

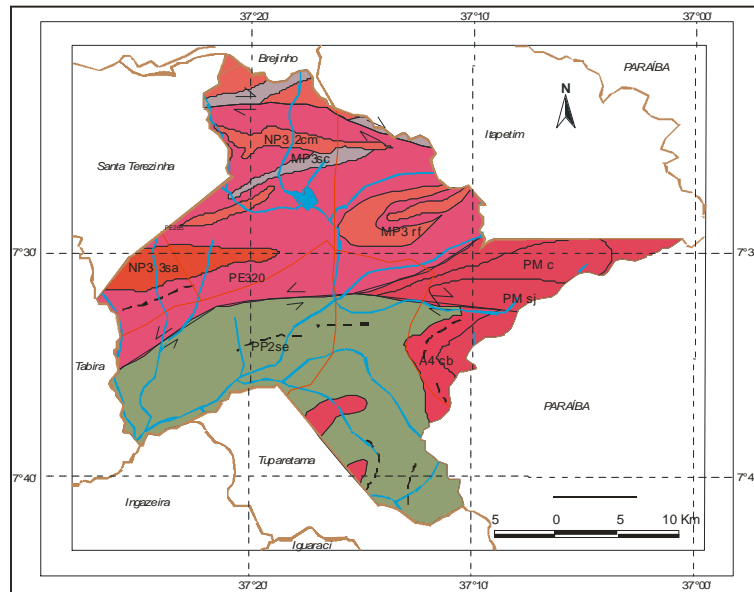
O clima é do tipo *Tropical Semi-Árido*, com chuvas de verão. O período chuvoso se inicia em novembro com término em abril. A precipitação média anual é de 431,8mm.

Com respeito aos solos, nos *Patamares Compridos e Baixas Vertentes* do relevo suave ondulado ocorrem os *Planossolos*, mal drenados, fertilidade natural média e problemas de sais; *Topos e Altas Vertentes*, os solos *Brunos não Cálcicos*, rasos e fertilidade natural alta; *Topos e Altas Vertentes* do relevo ondulado ocorrem os *Podzólicos*, drenados e fertilidade natural média e as *Elevações Residuais* com os solos *Litólicos*, rasos, pedregosos e fertilidade natural média.

#### 4.4 - Geologia

O município de **São José do Egito** encontra-se inserido, geologicamente, na Província Borborema, sendo constituído pelos litotipos dos complexos Cabeceiras, Sertânia e Serra do Jabitacá da Suíte Camalaú do Complexo São Caetano e das suítes Granítica-migmatítica Peraluminosa Recanto/Riacho do Forno, Calcicalina de Médio a Alto Potássio Itaporanga e Transicional Shoshonítica Alcalina Teixeira/Serra Branca, como pode ser observado na figura 3.

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de São José do Egito  
Estado de Pernambuco**



**UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS**

**Neoproterozóico**

- NP3 sa** Suite transicional shoshonítica alcalina Teixeira/Serra Banca (sa): leucogranito e biotita-hornblenda sienito (570 Ma U-Pb).
- NP3 2m** Suite cal calcalina de médio a alto potássio Itaporanga (cm): granito e granodiorito porfírico associado a diorito (588 Ma U-Pb).

**Mesoproterozóico**

- MP3 r** Suite granítica-migmatítica peraluminosa Recanto/Riacho do Forno: ortogneisse e migmatito granodiorítico a monzogranítico (1037 Ma U-Pb).
- MP3sc** Complexo São Caetano: gnaisses, megacrataca, metavulcânica félsica a intermediária, metavulcânica (1089 Ma U-Pb).
- PM c** Suite Camalú: ortogneisse tonalítico-trondhjemítico-granítico e sienítico.
- PM sj** Complexo Serra de Jabiratacá: ortogneisse e migmatito tonalítico-granodiorítico.

**Paleoproterozóico**

- PP2se** Complexo Seretânia: gnaisses, mármores, quartzitos, metavulcânica máfica (2100 Ma U-Pb).

**Neoarqueano**

- A4 cb** Complexo Cabaceiras: ortogneisse tonalítico-granodiorítico, intercalações de metamáfica.

**CONVENÇÕES GEOLÓGICAS**

- Contato geológico
- Falha ou Fratura
- - - Linhamentos Estruturais
- ↗ Falha ou Zona de Cisalhamento Transcorrente Dextra
- ↖ Falha ou Zona de Cisalhamento Transcorrente Sinistral

**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

- ⊙ Sede Municipal
- Rodovias
- Limites Intermunicipais
- Rios e riachos
- Açudes

**Figura 3- Mapa Geológico**

**5. RECURSOS HÍDRICOS**

**5.1 - Águas Superficiais**

O município de **São José do Egito** encontra-se inserido nos domínios da bacia hidrográfica do Rio Pajeú. Os principais tributários são: o Rio Pajeú e os riachos: dos Porcos, Lajes, Cachoeirinha, Mulungu, da Vaca Morta, Carnaluba, da Serra da Bicha, dos Oitis, dos Borges, do Meio, de Cima, do Morato, do Tigre, dos Canudos, dos Negros, da Maniçoba e da Caieira. Os principais corpos de acumulação são os açudes: São José II (4.600.000m<sup>3</sup>), Jureminha (2.080.355m<sup>3</sup>), Retiro (1.117.693m<sup>3</sup>) e Malhada Vermelha. O padrão da drenagem é o dendrítico e todos os cursos d'água têm regime de fluxo intermitente.

## 5.2 - Águas Subterrâneas

### 5.2.1 - Domínios Hidrogeológicos

O município de **São José do Egito** está totalmente inserido no Domínio Hidrogeológico Fissural. O Domínio Fissural é composto de rochas do embasamento cristalino que englobam o subdomínio rochas metamórficas constituído da Suite Recanto-Riacho do Forno, Complexo São Caetano, Suite Camalaú Complexo Serra de Jabitacá Complexo Sertão e do Complexo Cabaceiras e o subdomínio rochas ígneas da Suite calcialcalina Itaporanga e da Suite Teixeira-Serra Branca.

## 6. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

O levantamento realizado no município registrou a existência de 175 pontos d'água, sendo 06 poços escavados e 169 poços tubulares, conforme mostra a fig.6.1.

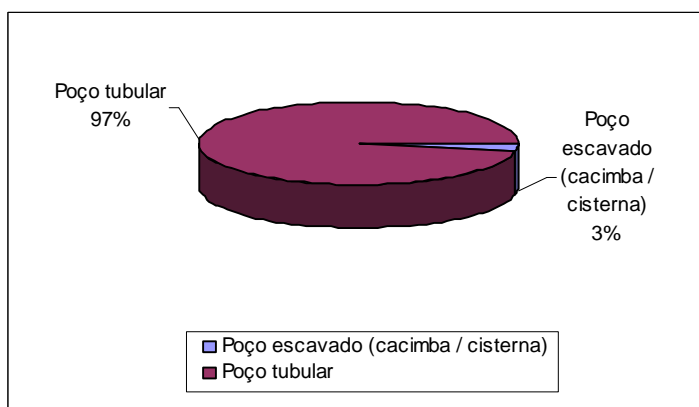


Fig.6.1 –Tipos de pontos d'água cadastrados no município

Com relação à propriedade dos terrenos onde estão localizados os pontos d'água cadastrados, podemos ter: terrenos públicos, quando os terrenos forem de serventia pública e, particulares, quando forem de uso privado. Conforme ilustrado na fig.6.2, existem 15 pontos d'água em terrenos públicos, 158 em terrenos particulares e 02 pontos não tiveram a propriedade definida.

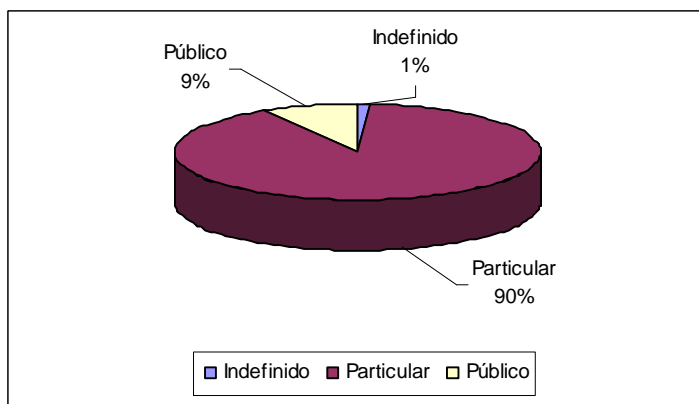
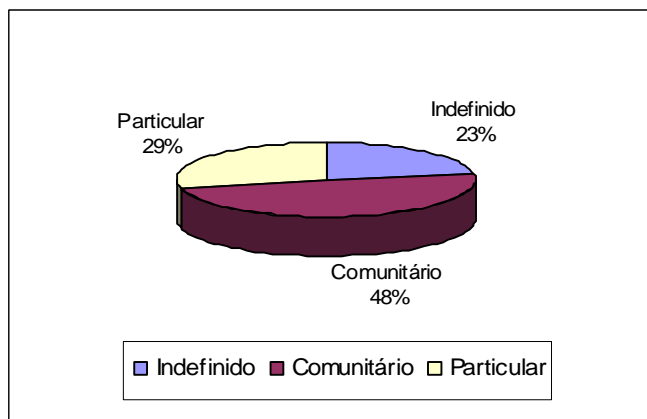


Fig.6.2 –Natureza da propriedade dos terrenos onde existem poços tubulares.

Quanto ao tipo de abastecimento a que se destina a água, os pontos cadastrados foram classificados em: *comunitários*, quando atendem a várias famílias e, *particulares*, quando atendem apenas ao seu proprietário. A fig.6.3 mostra que 85 pontos d'água destinam-se ao atendimento comunitário, 50 ao atendimento particular e 40 pontos não tiveram a finalidade do abastecimento definida.



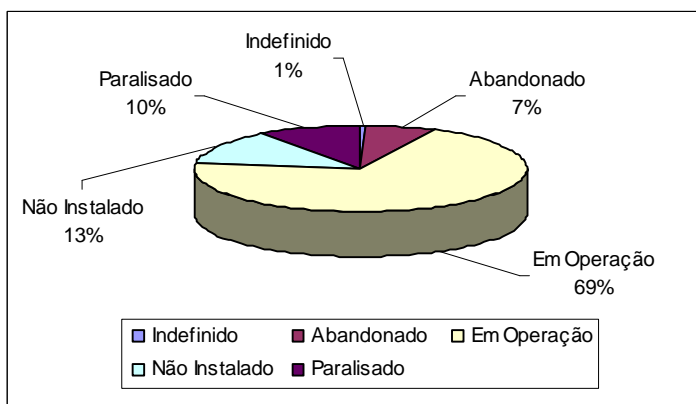
**Fig.6.3** –Finalidade do abastecimento dos poços.

Quatro situações distintas foram identificadas na data da visita de campo: *poços em operação*, *paralisados*, *não instalados* e *abandonados*. Os *poços em operação* são aqueles que funcionavam normalmente. Os *paralisados* estavam sem funcionar temporariamente devido a problemas relacionados à manutenção ou quebra de equipamentos. Os *não instalados* representam aqueles poços que foram perfurados, tiveram um resultado positivo, mas não foram ainda equipados com sistemas de bombeamento e distribuição. E por fim, os *abandonados*, que incluem poços secos e poços obstruídos, representam os poços que não apresentam possibilidade de produção.

A situação dessas obras, levando-se em conta seu caráter público ou particular, é apresentada em números absolutos no quadro 6.1 e em termos percentuais na fig.6.4.

**Quadro 6.1** –Situação dos poços cadastrados conforme a finalidade do uso

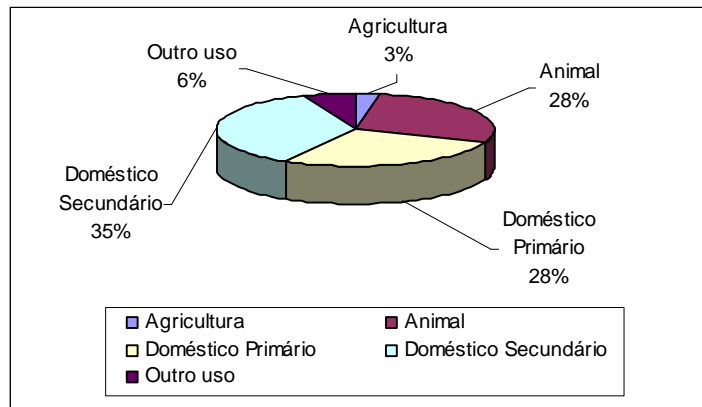
Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Indefinido
Comunitário	1	66	11	6	1
Particular	2	41	3	4	-
Indefinido	9	13	10	8	-
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>120</b>	<b>24</b>	<b>18</b>	<b>1</b>



**Fig.6.4** –Situação dos poços cadastrados

Em relação ao uso da água, 28% dos pontos cadastrados são destinados ao uso doméstico primário (água de consumo humano para beber); 35% são utilizados para o uso doméstico secundário (água de consumo humano para uso geral); 03% para agricultura; 06% para outros usos e 28% para dessedentação animal, conforme mostra a fig.6.5.

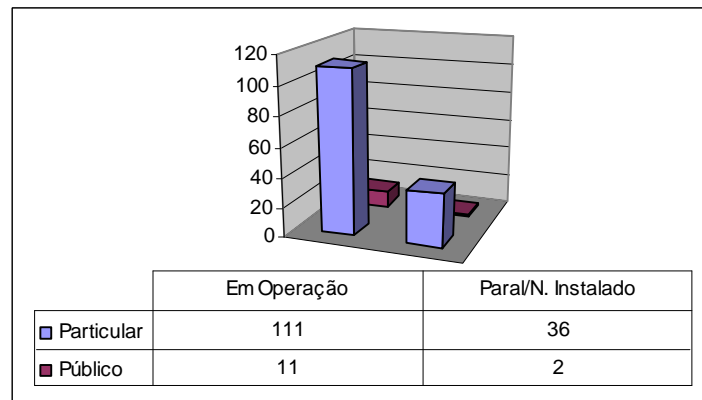
**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de São José do Egito  
Estado de Pernambuco**



**Fig.6.5 –Uso da água**

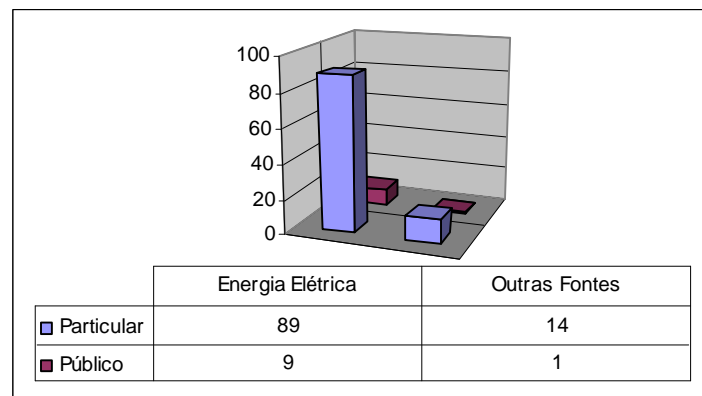
A fig.6.6 mostra a relação entre os poços tubulares atualmente em operação e os poços inativos (paralisados e não instalados) que são passíveis de entrar em funcionamento.

Verificou-se a existência de 36 poços particulares e 02 públicos não instalados ou paralisados e, portanto, passíveis de entrar em funcionamento, podendo vir a somar suas descargas àquelas dos 122 poços que estão em operação.



**Fig.6.6 –Relação entre poços em uso e desativados**

Com relação à fonte de energia utilizada nos sistemas de bombeamento dos poços, a fig.6.7 mostra que 98 poços utilizam energia elétrica, sendo 89 particulares e 09 públicos, enquanto 15 poços utilizam outras formas de energia, sendo 14 particulares e 01 público.



**Fig. 6.7 –Tipo de energia utilizada no bombeamento d' água**

### 6.1 - Aspectos Qualitativos

Com relação à qualidade das águas dos pontos cadastrados, foram realizadas *in loco* medidas de condutividade elétrica, que é a capacidade de uma substância conduzir a corrente elétrica estando diretamente ligada ao teor de sais dissolvidos sob a forma de íons.

Na maioria das águas subterrâneas naturais, a condutividade elétrica multiplicada por um fator, que varia entre 0,55 a 0,75, gera uma boa estimativa dos sólidos totais dissolvidos (STD) na água. Para as águas subterrâneas analisadas, a condutividade elétrica multiplicada pelo fator 0,65 fornece o teor de sólidos dissolvidos.

Conforme a Portaria nº 1.469/FUNASA, que estabelece os padrões de potabilidade da água para consumo humano, o valor máximo permitido para os sólidos dissolvidos (STD) é 1000 mg/l. Teores elevados deste parâmetro indicam que a água tem sabor desagradável, podendo causar problemas digestivos, principalmente nas crianças, e danifica as redes de distribuição.

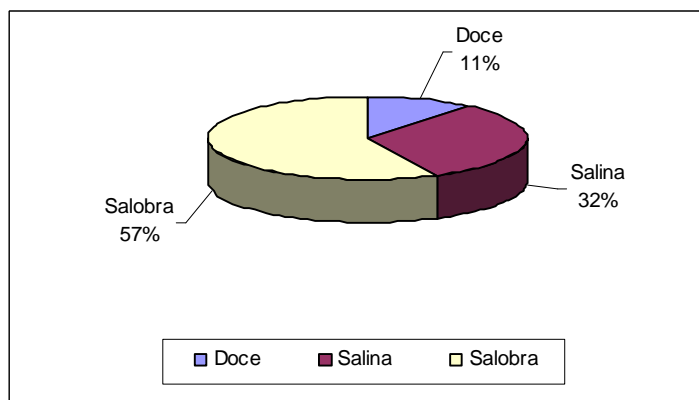
Para efeito de classificação das águas dos pontos cadastrados no município, foram considerados os seguintes intervalos de STD (Sólidos Totais Dissolvidos):

0 a 500 mg/l	água doce
501 a 1.500 mg/l	água salobra
> 1.500 mg/l	água salgada

Foram coletadas e analisadas amostras de 147 pontos d'água. Os resultados das análises mostraram valores oscilando de 201,50 e 5707,00 mg/l, com valor médio de 1363,38 mg/l. Observando o quadro 6.2 e a fig.6.8, que ilustra a classificação das águas subterrâneas no município, verifica-se a predominância de água salobra em 57% dos pontos amostrados.

**Quadro 6.2** – Qualidade das águas subterrâneas no município conforme a situação do poço

Qualidade da água	Em Uso	Não Instalado	Paralisado	Indefinido	Total
<b>Doce</b>	14	1	-	1	16
<b>Salobra</b>	66	14	4	-	84
<b>Salina</b>	39	4	2	-	47
<b>Total</b>	119	19	6	1	144



**Fig. 6.8** – Qualidade das águas subterrâneas do município.

## 7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos dados referentes ao cadastramento de pontos d'água executado no município permitiu estabelecer as seguintes conclusões:

- A situação atual dos poços tubulares existentes no município é apresentada no quadro 7.1 a seguir:

**Quadro 7.1 – Situação atual dos poços cadastrados no município.**

<b>Natureza do Poço</b>	<b>Abandonado</b>	<b>Em Operação</b>	<b>Não Instalado</b>	<b>Paralisado</b>	<b>Indefinido</b>	<b>Total</b>
Público	2 (13%)	11 (73%)	1 (7%)	1 (7%)	-	15 (9%)
Particular	10 (6%)	109 (70%)	22 (13%)	16 (10%)	1 (1%)	158 (90%)
Indefinido	-	-	1 (50%)	1 (50%)	-	2 (1%)
<b>Total</b>	<b>12 (7%)</b>	<b>120 (70%)</b>	<b>24 (13%)</b>	<b>18 (10%)</b>	<b>1 (1%)</b>	<b>175 (100%)</b>

- Os 175 pontos d'água cadastrados estão assim distribuídos: 169 poços tubulares e 06 poços escavados, sendo que 122 encontram-se em operação, 01 indefinido e 12 foram descartados (abandonados) por estarem secos ou obstruídos. Os 50 pontos restantes incluem os *não instalados* e os *paralisados*, por motivos os mais diversos. Estes poços representam uma reserva potencial substancial, que pode vir a reforçar o abastecimento no município se, após uma análise técnica apurada, forem considerados aptos à recuperação e/ou instalação. Cabe à administração municipal promover ou articular o processo de análise desses poços, podendo aumentar substancialmente a oferta hídrica no município.
- Foram feitas análises em 147 amostras d'água, tendo 16 apresentado água doce e 131 salobras ou salinas, evidenciando a necessidade de uma urgente intervenção do poder público, principalmente no que concerne aos poços comunitários, visando a instalação de dessalinizadores, para melhoria da qualidade da água oferecida à população e redução dos riscos à saúde existentes.
- Poços paralisados ou não instalados em virtude da alta salinidade e que possam ter uso comunitário, também devem ser analisados em detalhe (vazão, análise físico-química, nº de famílias atendidas, etc) para verificação da viabilidade da instalação de equipamentos de dessalinização.
- Deve ser analisada a possibilidade de treinamento de moradores das proximidades dos poços, para manutenção de bombas e dessalinizadores em caso de pequenos defeitos, ou ainda, para serem os responsáveis por fazer a comunicação à Prefeitura Municipal, em caso de problemas mais graves, para que sejam tomadas ou articuladas as medidas cabíveis.
- Importante chamar a atenção para o lançamento inadequado dos rejeitos dos dessalinizadores (geralmente direto no solo). É necessário que as prefeituras se empenhem no sentido de dotar os poços equipados com dessalinizadores, de um receptáculo adequado, evitando a poluição do aquífero e a salinização do solo.
- Todos os poços devem ser submetidos a manutenção periódica para assegurar o seu pleno funcionamento, principalmente em tempos de estiagem prolongada. Por manutenção periódica entende-se um período, no mínimo anual, para retirada de equipamento do poço e sua manutenção e limpeza, além de limpeza do poço como um todo, possibilitando a recuperação ou manutenção das suas vazões originais.
- Para assegurar a boa qualidade da água, do ponto de vista bacteriológico, devem ser implantadas em todos os poços ativos e paralisados, possíveis de recuperação, medidas de proteção sanitária tais como: selo sanitário, tampa de proteção, limpeza permanente do terreno, cerca de proteção, etc. O que pode ser articulado entre a Prefeitura Municipal e a própria população beneficiária do poço.
- Quanto aos poços abandonados, devem ser tomadas medidas de contenção, como a colocação de tampas soldadas ou aparafusadas, visando evitar a contaminação do lençol freático, provocada pela queda acidental de pequenos animais e/ou pela introdução de corpos estranhos, especialmente os colocados por crianças, um fato muito comum nas áreas visitadas.



## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANUÁRIO MINERAL BRASILEIRO, 2000. Brasília: DNPM, v.29, 2000. 401p.

BRASIL. MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA. Secretaria de Minas e Metalurgia; CPRM – Serviço Geológico do Brasil [CD ROM] **Geologia, tectônica e recursos minerais do Brasil, Sistema de Informações Geográficas – SIG**. Mapas na escala 1:2.500.000. Brasília: CPRM, 2001. Disponível em 04 CD's

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Geografia do Brasil. Região Nordeste**. Rio de Janeiro: SERGRAF, 1977. Disponível em 1 CD.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Mapas Base dos municípios do Estado de Pernambuco**. Escalas variadas. Inédito.

RODRIGUES E SILVA, Fernando Barreto; SANTOS, José Carlos Pereira dos; SILVA, Ademar Barros da et al [CD ROM] **Zoneamento Agroecológico do Nordeste do Brasil: diagnóstico e prognóstico**. Recife: Embrapa Solos. Petrolina: Semi-Árido, 2000. Disponível em 1 CD

## **ANEXO 1**

---

### **PLANILHA DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO**

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de São José do Egito  
Estado de Pernambuco**

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de São José do Egito – Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CS013	RIACHÃO	073144,9	371711,2	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2008,5
CS014	RIACHÃO	073217,0	371702,6	Poço tubular	Particular	11		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	2710,5
CS015	BOA ESPERANÇA	073312,2	371738,5	Poço tubular	Particular	32		Em Operação	Catavento		Animal, Agricultura,	1917,5
CS016	SÍTIO TEJUA QJ	073401,9	371820,1	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	946,4
CS017	TEJUA QJ	073421,5	371831,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Compressor de ar	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1800,5
CS018	TEJUA QJ	073426,2	371833,9	Poço tubular	Particular	28,31		Paralisado	Não equipado	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	1240,85
CS019	RIACHÃO	073041,2	371702,4	Poço tubular	Particular	32		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1111,5
CS020	RIACHAO 1	073051,0	371715,3	Poço tubular	Particular	32		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2411,5
CS021	RIACHAO	073122,8	371746,5	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, 5000 AVES,	979,55
CS022	RIACHAO	073120,6	371716,2	Poço tubular	Particular	35,38		Não Instalado	Não equipado		,	2099,5
CS023	RIACHÃO	073130,4	371715,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	,	
CS024	Riachao	073147,0	371803,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, 2200 AVES,	999,05
CS025	BOA ESPERANÇA	073340,5	371721,6	Poço tubular	Particular	30		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	4745
CS026	VARZINHA DOS GROSSOS	073328,4	371640,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, GRANJA 22000 AVES,	785,2
CS027	VARZINHA DOS GROSSOS	073344,5	371641,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	655,2
CS028	FAZENDA VILADAO	073503,4	371703,6	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		,	2405
CS029	VARZEA SEM FIM	073530,9	371756,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	980,85
CS030	SITIO CANUDO	073427,8	371837,7	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	946,4
CS031	CANUDOS	073420,6	371922,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	1826,5
CS032	CANUDOS	073417,6	371923,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, GRANJA 10000,	1417
CS033	TORRÕES	073543,2	371900,5	Poço tubular	Particular			Paralisado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CS034	TORRÕES	073543,0	371921,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	458,9
CS035	MELANCIA	073620,8	372125,5	Poço tubular	Particular	50		Abandonado	Não equipado		Doméstico Primário,	2736,5
CS036	FAZENDA VARGEM SEM FIM	073536,8	371832,0	Poço tubular	Particular	34		Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2255,5
CS037	SITIO BOA ESPERANÇA	073457,7	371657,0	Poço tubular	Particular	36		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de São José do Egito  
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTES DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CS038	FAZENDA CAXITO	073504,9	371615,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal, GRANJA 17000 AVES,	1119,95
CS039	FAZENDA CAXITO	073505,7	371616,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal,	924,3
CS040	FAZENDA CAXITO	073454,7	371618,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal, GRANJA 12000 AVES,	2632,5
CS041	CAXITO	073452,3	371557,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	1963
CS042	CAXITO	073450,5	371554,8	Poço tubular	Particular	26		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1579,5
CS043	FAZENDA GROTAO	073527,1	371527,6	Poço tubular	Particular	33		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, GRANJA 10000 ALVES,	616,2
CS044	PARADA DE BOI	073435,7	371557,3	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	3510
CS045	MALHADA DO BOI	073355,7	371549,5	Poço tubular	Particular	47		Não Instalado	Sarilho		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	724,75
CS046	MALHADA DE BOI	073410,4	371554,6	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Sarilho	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	846,3
CS047	MALHADA DO BOI	073424,9	371527,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, GRANJA 3000 AVES,	1249,95
CS048	MALHADA DO BOI	073422,1	371522,8	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1062,1
CS049	SITIO CAPUÍ	073433,4	371500,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	1443
CS050	SITIO TAPUI	073431,6	371439,4	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba manual		,	
CS051	TAPUIO	073433,7	371454,1	Poço tubular	Particular	54		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	2034,5
CS052	MELANCIAS	073431,6	371434,6	Poço tubular	Particular	48		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1088,75
CS053	SITIO AROEIRA	073516,9	371418,8	Poço tubular	Particular	42		Paralisado	Não equipado		Doméstico Secundário, Animal,	2132
CS054	SITIO AROEIRA	073512,4	371417,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal,	5707
CS055	SERROTE DAS GALINHAS	073527,5	371350,0	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	
CS056	SITIO ENCANTO	073522,0	371318,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2515,5
CS057	ENCANTO	073526,2	371247,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal,	2099,5
CS058	SITIO NOVO	073441,0	371258,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	482,95
CS059	MUNDO NOVO	073545,1	371155,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Animal,	644,8
CS060	MARIAS PRETA	073619,9	371205,1	Poço tubular	Particular	48		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	823,55
CS061	MUNDO NOVO ( FAZENDA ANGICO TORTO )	073643,6	371133,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, GRANJA 10,000,	471,25
CS062	MUNDO NOVO ( FAZENDA ANGICO TORTO )	073643,7	371131,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Animal,	460,2
CS063	GROSSOS	073243,9	371552,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1625

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de São José do Egito  
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CS064	SITIO GROSSOS	073324,8	371542,1	Poço tubular	Particular	40		Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	
CS065	FAZENDA MELANCIA	073419,6	371427,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	638,3
CS066	FAZENDA MELANCIAS	073412,4	371417,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	GRANJA 32.000 AVES,	468
CS067	SERRINHA	073415,5	371401,0	Poço tubular	Particular	44,29		Abandonado	Não equipado		,	
CS068	SERRINHA	073412,5	371401,1	Poço tubular	Particular	43		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1284,4
CS069	MAITÁ	073333,8	371404,1	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado		,	
CS070	MAITÁ	073339,2	371355,8	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CS071	SERRINHA	073356,4	371317,9	Poço tubular	Particular	32		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	361,4
CS072	MARIAS PRETA	073604,4	371239,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	2613
CS073	MARIAS PRETA	073611,4	371217,1	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	910,65
CS074	MUNDO NOVO	073521,1	371136,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1677
CS075	MUNDO NOVO	073526,0	371141,8	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	2346,5
CS076	MUNDO NOVO	073522,4	371152,3	Poço tubular	Particular	38		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1553,5
CS077	MUNDO NOVO	073522,9	371118,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	1136,2
CS078	MUNDO NOVO	073521,6	371113,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1093,3
CS082	RIACHO DO MEIO	073210,6	372208,3	Poço tubular	Público	30	1,2	Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2528,5
CS083	RIACHO DO MEIO	073210,3	372208,8	Poço tubular	Público			Abandonado	Não equipado		,	
CS085	SÍTIO RIACHO	073217,4	371703,1	Poço tubular	Particular	20		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2366
CS086	RIACHÃO II	073254,8	371722,9	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Secundário, Animal,	864,5
CS087	SÍTIO TEJUAQU	073400,8	371821,3	Poço tubular	Particular	35		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	2515,5
CS088	VALE SEM FIM	073454,0	371833,6	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado		,	2730
CS089	SÍTIO CANUDO	073421,1	371831,4	Poço tubular	Particular	32,3		Paralisado	Não equipado		,	1865,5
CS090	RIACHÃO	073037,5	371710,4	Poço tubular	Particular	42		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, 24.100 PINTOS,	737,1
CS091	RIACHÃO	073043,8	371722,6	Poço tubular	Particular	26		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, 20.000 AVES,	1150,5
CS092	RIACHO	073102,0	371712,9	Poço tubular	Particular	54		Paralisado	Catavento	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1436,5
CS093	RIACHÃO	073131,2	371708,1	Poço tubular	Particular	45		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	663
CS094	RIACHO	073117,0	371712,3	Poço tubular	Particular	30		Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	593,45
CS095	RIACHÃO	073156,5	371736,8	Poço tubular				Paralisado	Não equipado	Monofásica	,	989,95

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de São José do Egito  
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CS096	SÍTIO CANUDO	073423,7	371836,7	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado			741
CS097	VARZINHA DE GROSSOS	073318,8	371641,1	Poço tubular	Particular	33		Não Instalado			Doméstico Primário,	1436,5
CS098	VARZINHA DE GROSSOS	073337,5	371635,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	789,1
CS099	FAZENDA VILADÃO	073450,8	371713,1	Poço tubular	Particular			Paralisado	Não equipado			
CS100	FAZENDA VILADÃO	073517,9	371734,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Animal,	3087,5
CS101	UMMRS	072846,8	371632,7	Poço tubular	Público			Abandonado	Não equipado			
CS102	RUA PRESIDENTE DUTRA, 1850	072829,6	371617,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba manual		Doméstico Secundário,	1865,5
CS103	RUA PRESIDENTE DUTRA, 58	072829,3	371619,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Secundário,	1969,5
CS104	RUA PRESIDENTE DUTRA, 72	072828,6	371620,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Secundário,	1696,5
CS105	RUA GOV. PAULO GUERRA, S/N	072831,0	371620,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Secundário,	1016,6
CS106	SEDE	072821,1	371618,6	Poço tubular	Público			Não Instalado	Não equipado			
CS107	RUA JOVINO DE OLIVEIRA, 10	072814,1	371624,7	Poço tubular	Particular	41		Em Operação	Compressor de ar	Monofásica	Doméstico Secundário,	714,35
CS108	PARQUE DE EXPOSIÇÃO	072752,4	371614,1	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Animal, Agricultura,	2093
CS109	RUA ANTONIO JOVINO OLIVEIRA 16	072808,4	371623,8	Poço tubular	Particular	45		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário,	1113,45
CS110	RUA ANTONIO JOVINO OLIVEIRA 02	072803,9	371620,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário,	1462,5
CS111	CLINICA SANTA MARIA	072802,9	371614,3	Poço tubular	Particular	45,8		Não Instalado	Não equipado			852,15
CS112	SITIO OLHO D'ÁGUA	072521,5	371619,4	Poço tubular	Particular	18		Em Operação	Catavento	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal, GRANJA,	1742
CS113	SÍTIO IPUEIRAS	072834,2	371134,1	Poço tubular	Particular	18		Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CS114	SITIO IPUEIRAS	072828,4	371116,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	807,95
CS115	SÍTIO IPUEIRAS	072750,3	371128,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	1488,5
CS116	SÍTIO IPUEIRAS	072812,4	371121,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	573,95
CS117	SITIO MULUNGU	072452,4	371431,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal, GRANJA 5000 PINTOS,	2691
CS118	SITIO OILI	072430,1	371520,9	Poço tubular	Particular	24,6		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal,	786,5
CS119	SITIO MASSAPE	072519,4	371538,7	Poço tubular	Particular	52		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1231,1
CS120	SÍTIO MASSAPÊ	072534,7	371543,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	474,5
CS121	SERROTE REDONDO	072623,5	371630,2	Poço tubular	Particular	39,9		Não Instalado	Não equipado			1023,75
CS122	SERROTE REDONDO	072626,3	371631,2	Poço tubular		30,4		Não Instalado	Não equipado	Trifásica		466,05
CS123	FAZENDA SERROTE	072628,0	371642,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, GRANJA 36000 AVES,	887,25

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de São José do Egito  
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CS124	CLUBE DE CAMPO EGÍPCIOENSE	072922,0	371636,2	Poço tubular	Particular	22,5		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal, Recreação,	964,6
CS125	SÍTIO LAGOA PRIMEIRA II	072929,2	371637,2	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	2866,5
CS126	ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL	072804,5	371623,0	Poço tubular	Particular	56		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Recreação,	1199,25
CS127	JOVINO OLIVEIRA	072806,6	371623,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário,	1263,6
CS128	SEDE	072805,8	371626,3	Poço tubular	Particular	40		Não Instalado	Não equipado		,	
CS129	FAZENDA MUQUÊM	072639,2	371643,8	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado		,	
CS130	FAZENDA MUQUÊM	072645,2	371648,1	Poço tubular	Particular	35		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário,	201,5
CS131	SÍTIO MUQUÊM	072634,5	371707,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal, GRANJA 30,000 AVES,	2125,5
CS132	CACHOEIRO DO MUQUEM	072632,9	371718,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, GRANJA 21,000,	1257,1
CS133	CACHOEIRO DO MUQUÊM	072636,8	371720,8	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		,	
CS134	CACHOEIRINHA	072622,3	371701,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, GRANJA 24,000 AVES,	1306,5
CS135	SERROTE REDONDO	072610,8	371624,5	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, GRANJA 10,000 AVES,	
CS136	POSTO LEITE RAMOS LTDA	072800,7	371628,8	Poço tubular	Particular			Paralisado		Trifásica	,	
CS137	RUA SOUSA FILHO	072806,2	371647,6	Poço tubular	Público			Paralisado	Bomba submersa	Monofásica	,	
CS243	MACAMBIRA	073047,3	372056,9	Poço tubular	Particular	11,19		Não Instalado	Não equipado		,	1273,35
CS402	RIACHO DE BAIXO	073445,5	372352,2	Poço tubular	Público		1,2	Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2457
CS403	RIACHO BAIXO	073505,4	372357,2	Poço escavado	Particular	4,75		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	1014
CS404	RIACHO BAIXO	073530,0	372412,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Agricultura,	1579,5
CS405	RIACHO BAIXO	073529,9	372412,0	Poço escavado	Particular	4		Paralisado	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Secundário,	1240,85
CS406	RIACHO DE BAIXO	073528,9	372412,4	Poço escavado	Particular	4,54		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Primário,	1384,5
CS407	SÍTIO BODE	073558,6	372433,3	Poço tubular	Público	32	1,2	Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	539,5
CS408	SÍTIO DO BODE	073607,1	372457,2	Poço tubular	Particular	36		Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	995,8
CS409	SÍTIO COMIÇÃO	073624,2	372557,7	Poço tubular	Particular	23		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	780,65
CS410	SÍTIO COMIÇÃO	073623,8	372558,2	Poço escavado	Particular	6,87		Em Operação	Não equipado		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	637,65
CS411	CAPOEIRA DA TELHA	073357,5	372309,4	Poço escavado	Particular			Em Operação	Sarilho		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	848,9
CS412	MANDIM	073349,2	372247,3	Poço tubular	Particular	25		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	981,5
CS413	SÍTIO MANDIM	073339,3	372236,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1018,55
CS414	SÍTIO MANDIM	073348,6	372235,3	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1462,5

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de São José do Egito  
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CS415	SÍTIO MANDIM DE BAIXO	073333,8	372232,8	Poço tubular	Particular	30		Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	1218,75
CS416	SÍTIO MANDIM	073336,7	372208,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	600,6
CS417	SÍTIO MANDIM	073343,9	372200,7	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	403
CS418	SÍTIO MANDIM	073326,2	372201,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	653,9
CS419	LAGOA SECA	073327,3	372140,1	Poço tubular	Particular	55		Em Operação	Bomba manual	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	716,95
CS420	LAGOA SECA	073321,8	372124,7	Poço tubular	Particular	12		Paralisado	Não equipado		,	
CS421	SÍTIO MANDIM	073254,3	372148,3	Poço tubular	Particular	32		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	332,8
CS422	SÍTIO MANDIM	073258,7	372205,5	Poço tubular	Particular	45		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	460,2
CS423	SÍTIO MANDIM DE CIMA	073301,5	372210,8	Poço tubular	Particular	30		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	595,4
CS424	SÍTIO MANDIM	073256,6	372215,9	Poço tubular	Particular	31,2		Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	1625
CS425	SÍTIO MANDIM DE CIMA	073309,6	372218,0	Poço tubular	Particular	36,4		Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CS426	SÍTIO MANDIM DE CIMA	073243,3	372218,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1436,5
CS427	SÍTIO MANDIM DE BAIXO	073250,3	372230,6	Poço tubular	Público			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	526,5
CS477	A QUEDA DA PONTA	073139,8	372143,5	Poço tubular	Público	25		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	693,55
CS478	MACAMBIRA	073043,2	372059,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	636,35
CS591	CANTINHO	073737,1	371712,1	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	5018
CS599	BRAUNINHA	073917,7	371551,7	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	1586
CS641	SÍTIO SANTO ANTÔNIO	073218,0	372151,2	Poço escavado	Particular			Em Operação	Sarilho	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	338
CS642	SÍTIO BARRO BRANCO	073244,3	372035,9	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado		,	
CS643	SÍTIO MANDASSAIA	073239,1	372004,0	Poço tubular	Particular	42,95		Não Instalado	Não equipado	Monofásica	,	1182,35
CS644	SÍTIO MALDASSAIA	073235,3	372032,7	Poço tubular	Particular	28,5		Abandonado	Não equipado		,	
CS645	SÍTIO FORTUNA	073325,8	372056,6	Poço tubular	Particular	17		Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	579,15
CS646	SÍTIO FORTUNA (RIACHO DO MEIO)	073423,9	372012,5	Poço tubular	Particular	18		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1065,35
CS647	FAZENDA SANTA CECÍLIA	073533,1	372029,8	Poço tubular	Particular	30		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	570,05
CS648	FAZENDA PRIMAVERA	073538,0	372147,6	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	891,15
CS671	RIACHO VERDE	072913,9	370505,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	601,9
CS674	RIACHO FUNDO	072916,2	370643,2	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado		,	



**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de São José do Egito  
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CS675	RIACHO FUNDO	072917,3	370656,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	
CS678	RIACHO VERDE	072935,3	370420,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	437,45
CS691	SÍTIO OITEIRO	072550,4	370804,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1300
CS692	BATINGA	071943,1	371027,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		, Doméstico Secundário, Animal,	2457
CS806	SÍTIO CALDEIRÃO DE CIMA	072219,6	372038,4	Poço tubular	Particular	136		Abandonado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CS815	SÍTIO LAGOA DOS SAMPOS	072310,4	372121,4	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba manual		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CS817	SÍTIO LADEIRA DANTAS	072335,1	371925,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	313,95
CS818	SÍTIO CADEIRA DANTSA	072317,0	371913,7	Poço tubular	Particular				Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	310,05
CT751	POSTO PAJEU	073551,9	371830,5	Poço tubular	Particular	35		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1534
CT752	CENTRO	073547,1	371832,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, GRANJA,	1300
CT753	CENTRAL GINÁSIO DE ESPORTES	073553,1	371830,3	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1302,6
CT754	FAZENDA BOM JESUS	073614,0	371814,8	Poço tubular	Particular	38		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2424,5
CT755	FAZENDA BOM JESUS	073621,6	371813,0	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado	Não equipado		,	1179,75

## **ANEXO 2**

---

### **MAPA DE PONTOS D'ÁGUA**